

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1005.7 milibares. Temperatura média do dia: 29.4 graus centígrados, com um máximo, no ponto de maior insolação, de 31.1 graus e um mínimo, à noite, 20.1 graus. Ar polar em dissolvência. Umidade relativa média: 75.4 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros esparsos, névoa no período noturno. Estado médio do tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto e no Litoral, sobre as bacias de rios, passando a estável. Estado médio geral do tempo no Estado: Com instabilidades passageiras passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Quinta-feira 03 de abril de 1975 - Ano. 60 - No. 17.977 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

CEF INAUGURA AGÊNCIA - A Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, inaugurará amanhã, às 18 horas, a sua Agência da cidade de São Bento do Sul, criada dentro do plano de expansão da Filial catarinense, que tem em sua gerência geral o Sr. João Gasparino da Silva. A nova agência estará em pleno funcionamento já na próxima segunda-feira, estando a disposição do povo, indústria e comércio de São Bento do Sul, naquela cidade, na avenida Argolo, no. 40.

Isabelita não renuncia

Isabelita Peron recebeu ontem uma comissão de dirigentes peronistas a quem reiterou seu propósito de permanecer na presidência, "apesar das pressões que se inclinam ao golpe". O jornalista brasileiro Walder de Goes, do JB, foi expulso ontem do país. (Pg. 2 e 5)

BR-116 é interditada por três dias

Página 11.

Ulisses vem para encontro do MDB

Página 3.

Impostos municipais parcelados em 4 vezes

Página 16.



Apesar do terrorismo, que ontem fez novas vítimas, Isabelita declarou que resistirá ao golpe.

Comissão investiga aplicação de verbas no sul

Página 3.

Laerte pede moderação a bancada do MDB

Página 5.

Renda per capita é 52% maior que em 68 e chegou a 715 dólares ano passado

Correspondendo a uma elevação de 52% em relação a 1968, a renda per capita no Brasil atingiu a 715 dólares no ano passado. A revelação é de relatório do Banco Central, que destaca o crescimento econômico do Brasil em 74, quando apesar de uma taxa inflacionária de 35% o desenvolvimento não foi prejudicado. (Pg.6)

S. Francisco conserva patrimônio da arquitetura colonial

São Francisco do Sul começa a sofrer os mesmos problemas de Florianópolis, no que se refere a destruição de sua arquitetura colonial, que tanto caracteriza a velha cidade. Mas a Prefeitura não quer que isso aconteça e para tanto está tomando diversas providências, visando conscientizar a população a conservar o seu patrimônio. (Pg.9)



Dois milhões de refugiados fugiram das províncias ocupadas. 4 milhões ficaram

Vietcong domina o sul e Senado quer Thieu fora

Sem luta, o governo do Vietnã do Sul abandonou ontem suas últimas posições nas planícies centrais do país. Três quartas partes do território já estão em poder dos comunistas. A renúncia de Van Thieu foi pedida pelo Senado. (Pg. 2)

Figueira vence, Avaí empata

Com o empate de ontem à noite em Blumenau, Avaí e Palmeiras continuam líderes isolados dos seus grupos. O jogo terminou 1x1, gols de Piter e Juti. Em Florianópolis o Figueirense venceu o Marcílio por 2 x 1 (Pg. 8)



A defesa do Avaí, que ontem teve Rubens no gol, teve que jogar muito contra o bom ataque do Palmeiras



Depois do gol de empate do Marcílio Dias os jogadores do Figueirense foram todos para o ataque em busca da vitória

Segundo Ghizzo, há rumores de que recursos carreados ao setor rural atingido pelas cheias foram parar nas mãos de grupos econômicos fortes.

AL apura denúncias sobre uso indevido de verba no Sul

Uma comissão de sindicância, integrada por deputados da Arena e do MDB, foi a solução encontrada ontem na Assembléia para verificar a destinação dada aos recursos federais postos à disposição das regiões flageladas pela enchente do ano passado, no Sul do Estado.

O debate em torno do assunto foi levantado pelo Deputado Martinho Herculano Ghizzo, da Arena, que se mostrou preocupado com os insistentes rumores de que tais recursos - especificamente os carreados ao setor rural, pela Proesc - teriam sido distribuídos em maior parte a grupos econômicos e pessoas que não sofreram prejuízos com a catástrofe. Essa denúncia, que segundo o parlamentar é feita pelos próprios agricultores, foi ratificada pelo líder do MDB, Murilo Sampaio Cayato. "Realmente têm procedência as reclamações dos agricultores do Sul", frisou o líder oposicionista, "pois o dinheiro que se destinava a recuperação de suas propriedades e de suas lavouras foi cair nas mãos de grupos econômicos que nada sofrem com a enchente".

GRAVIDADE
O Deputado Martinho Ghizzo disse que decidiu le-

var o assunto a debate na Assembléia em face de sua gravidade, e por não ter tido condições de esclarecê-lo em tentativas anteriores, quando ainda era vereador em Araranguá. À época - explicou - foi promovida uma reunião sob o patrocínio da Câmara, destinada a apurar os fatos, mas não foi possível contar com a participação de duas fontes imprescindíveis: O Banco do Brasil, repassador dos recursos, e a Secretaria da Agricultura, que através da Acaresc foi quem aprovou os projetos de financiamento. O primeiro estribou-se no sigilo bancário, e a segunda não compareceu ou sequer respondeu ao convite feito.

Como o parlamentar não se fixou numa atitude prática, para levar a Assembléia a examinar a questão, limitando-se no início a solicitar a colaboração e a atenção dos deputados para o necessário esclarecimento da denúncia, o Deputado Nelson Pedrini, em aparte, sugeriu-lhe que escolhesse regimentalmente entre duas opções: o requerimento de CPI, ou a convocação de uma sessão secreta, para expor sem constrangimentos os fatos e possíveis implicados. O Deputado Martinho Ghizzo adiantou, contudo, que não tinha re-



velações precisas a fazer nem nomes a citar, mas apenas indícios. E acrescentou que preferia a Comissão Parlamentar de Inquérito, ou de sindicância, não a partir de denúncia específica, mas de "ocorrências tiradas dos rumores populares".

Sobre o mesmo assunto, o líder do MDB comunicou ter tomado conhecimento de informação do ex-Secretário da Agricultura, Glauco Olinger, de que na aplicação dos recursos o Governo teve a preocupação de proteger a grande empresa, com o objetivo de recuperar a região flagelada. O Sr. Martinho Ghizzo, refutando esse entendimento, acentuou que "mesmo que a verba seja de soerguimento econômico e não de caridade, ela deveria beneficiar os pequenos e médios agricultores, já que a região Sul é basicamente formada de pequenas propriedades agrícolas. "O Deputado Aristides Bolan, também representante do Sul, deu um depoimento diferente: numa reunião em Criciúma em que o assunto foi levantado, o ex-Secretário da Agricultura pediu ao agrônomo responsável pelo setor que se pronunciasse a respeito, e de acordo com um levantamento apresenta-

do os recursos - até um total de 150 ou 160 processos - foram distribuídos a agricultores e beneficiando projetos agrícolas em áreas atingidas pelas cheias. O Sr. Aristides Bolan sugeriu o encaminhamento de um "Pedido de Informações" à Secretaria da Agricultura, o que não foi aceito. O Deputado Martinho Herculano Ghizzo deverá nas próximas horas dar entrada com o seu requerimento para constituição da comissão de sindicância.

JARAGUÁ
Ainda ontem na Assembléia o Deputado Roland Dornbusch, do MDB, voltou a comentar a sindicância feita em Jaraguá do Sul em torno de corrupção e malversação de recursos públicos, que segundo afirmou "atinge vultosas quantias e muitos implicados". O parlamentar fez um alerta sobre a gravidade daquelas ocorrências, tendo em vista que a comissão de sindicância nomeada pelo Prefeito Eugênio Strebe não conseguiu esclarecer todos os fatos, e recente lei federal estabelece que as prefeituras onde estiverem em curso processos de apuração de irregularidades não poderão receber as contribuições devidas pela União.

Telesc prepara um guia telefônico de emergência

A Telesc passará a distribuir dentro de aproximadamente 15 dias um guia telefônico de emergência para atender antecipadamente às mudanças dos números dos telefones de Florianópolis, Brusque, Jaraguá do Sul, Itajaí e Blumenau em consequência da ativação das novas centrais.

Para julho, está prevista a distribuição do guia telefônico definitivo, válido até 1976, na qual no entanto somente constarão os que tiverem adquirido aparelhos até este dia 10 de abril.

AVISOS
Tendo-se adotado este ano norma diferente da que era utilizada nos anos anteriores, e inclusive atendendo determinação do Ministério das Comunicações, a seleção de empresa para confecção da nova lista telefônica obedeceu desta vez a edital de licitação, no qual foi selecionada somente uma empresa. A vencedora foi a companhia Guias Telefônicas do Brasil, de Pernambuco e os corretores desta empresa já se encontram no Estado a fim de providenciar contatos com empresas, entidades, etc.

Esclareceu-se neste sentido que todos os proprietários de aparelhos telefônicos serão inseridos no Guia, seja em ordem alfabética, por endereço ou por identificação comercial, sem necessidade pagar qualquer taxa. Serão cobradas tão somente identificações fora das usuais, como logotipos, propaganda, gravações em negro, etc. o que será resolvi-

do através de contrato entre o interessado e a GTB e constante em fatura.

Este novo guia telefônico passará a ser distribuído a partir de julho, enquanto que, para atender à mudança de números nos aparelhos existentes em cidades onde até julho serão afetadas ativações de centrais telefônicas, passará a ser distribuído gratuitamente e através do Correio, um guia de emergência.

Na constatação da dificuldade de instalação dos novos aparelhos em Florianópolis para fins de ativação quando do funcionamento, este mês, da nova Central, cerca de 80 ordens de instalação por dia 30 não chegam a ser efetuadas - a Telesc pede uma maior colaboração por parte dos proprietários, principalmente quanto à comunicação de mudança de endereço, o que poderá ser feito pelo fone 3333. Posteriormente ao dia 7 de abril, os que ainda mudarem de endereço, deverão fazer sua comunicação na Telesc, em seu prédio sito à Praça Getúlio Vargas, 75.

Simpósio vai reunir técnicos de TCs em Florianópolis

Entidade mantida e fundada pelos Tribunais de Contas do Brasil, o Instituto Ruy Barbosa, com sede em São Paulo, promoverá em data ainda a ser fixada dois simpósios que visam reunir pessoal técnico dos Tribunais de Contas do País para realizar um círculo de estudos sobre a nova sistemática de fiscalização que se pretende implantar nesses órgãos, em regime de auditoria. Florianópolis sediará um dos simpósios, sendo o outro realizado em Recife. Os participantes do simpósio, promovido e sediado pelo Tribunal de Contas do Estado são os seguintes: Tribunal da União, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Município de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Cada Tribunal será representado por uma delegação de 2 a 4 funcionários, chefiados por um Conselheiro, ou credenciado um dos membros da delegação para chefiá-la. Os funcionários deverão ser portadores de diploma universitário, uma exigência do Instituto Ruy Barbosa nas áreas de bacharel em direito, área econômico-financeira. Caso a delegação tenha mais de 2 membros, terão que ser técnicos da área de organização administrativa. O Tribunal que sediar o encontro, no caso o de Florianópolis, tem direito a incluir mais participantes.

Com uma duração prevista de três dias, esse círculo de estudos, segundo o presidente do Tribunal de Contas, Nilton Cherem, apenas está esperando a confirmação da data de realização. O roteiro para os três dias é o seguinte: 1a. parte - Análise dos esforços de implantação do novo sistema. 2a. parte - Exame das técnicas adotadas na implantação do novo sistema. 3a. parte - Avaliação dos resultados alcançados na implantação do novo sistema.

Esse roteiro, pré-estabelecido pelo Instituto Ruy Barbosa visa definir a implantação bem como subsidiar de elementos os Tribunais de Contas dos Estados na implantação do novo sistema de Fiscalização.

MDB espera a presença de Ulisses no encontro do Sul

Com o temário definido e as providências administrativas já praticamente tomadas, os organizadores do encontro das bancadas do MDB dos três estados do sul em Florianópolis, nos próximos dias 12 e 13, aguardam apenas a confirmação do número de membros das delegações participantes, para concluir a programação. A alta cúpula do partido nos três Estados deverá estar presente, inclusive os senadores no último pleito, e está sendo aguardada também a presença de representantes da direção nacional, tendo sido convidados diretamente o deputado Ulysses Guimarães, presidente, e o deputado Thales Ramalho, secretário geral.

O temário inicialmente proposto pela representação catarinense foi ampliado, com sugestões apresentadas pela bancada do Rio Grande do Sul, ficando assim definido:

I - O M.D.B. E A REALIDADE NACIONAL

a) - Estudos e sugestões para a reforma da Constituição Federal: 1. Coincidência de mandatos; 2. Remuneração de Vereadores; 3. Voto distrital; 4. Áreas de segurança e estâncias hidrominerais;

b) - Estado de Direito e Direitos do Homem; normalização institucional;

c) - Comissões Parlamentares de Inquérito - sua oportunidade e seus reflexos;

d) - Emendas ou Reformas Constitucionais - procedimento mais conveniente politicamente para o Partido.

II - LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Extinção dos atuais partidos políticos; sub-legenda; utilização dos meios de comunicação para divulgação do programa partidário; aumento do Fundo Partidário; aumento do número dos integrantes dos diretórios partidários.

III - O M.D.B. E A REALIDADE REGIONAL

a) Estudo e análise dos programas apresentados pelos Governadores empossados em 15/03/75;

b) Atuação - orientação política e doutrinação das Bancadas;

c) Atuação conjunta das Bancadas;

d) IEPES;

e) Organização Partidária (setores jovem, trabalhista e feminino);

f) Eleição municipais.

IV - COMISSÃO INTERPARLAMENTAR DO EXTREMO SUL (REATIVAÇÃO) CIEPES.

V - ASSUNTOS GERAIS.

Governo vai comprar silos infláveis para agricultores

Defrontando-se com problemas de armazenagem a cada safra, os agricultores catarinenses esperam agora que a boa vontade do novo Governo em resolver o problema seja real e concreta já para esta safra.

Segundo o Secretário Vitor Fontana, a Secretaria de Agricultura já está tomando os preços dos pretendidos silos de armazenagem infláveis, que resolverão o problema entre produção e estocagem. A capacidade necessária já é do conhecimento da Secretaria de Agricultura e as Cooperativas, pelo que se sabe, já encaminham suas necessidades de estocagem a Secretaria.

O Secretário Vitor Fontana afirmou que já para esta safra ele queria o problema resolvido e solucionado. O prazo previsto para a compra dos silos, após feita a tomada de preços é de 30 dias. O Governador do Estado já teria autorizado a compra, não havendo, segundo fontes da Agricultura, qualquer medida a impedir a compra dos silos infláveis. Quem deve estar esperando realmente que isso se concretize, são os agricultores catarinenses, que enfrentam o problema vital de toda produção agrícola catarinense: estocar ou vender sem preço real no mercado, gerando consequências desastrosas.

Cohab realiza assembléia e escolhe os seus dirigentes

Foi eleita na tarde de ontem, em assembléia geral extraordinária, a nova diretoria da Companhia de Habitação de Santa Catarina - Cohab/SC: Telmo Ramos Arruda - presidente, Abdon Luiz Schmidt - diretor de programação e planejamento, Hélio Costa - diretor técnico e Lauric Pacheco dos Reis - diretor financeiro.

A posse depende da homologação dos nomes pelo Banco Nacional de Habitação e, em vista disso, o Secretário Fernando Bastos solicitou aos membros da ex-diretoria que permaneçam nos postos até a manifestação do BNH.

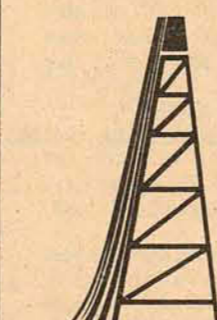
Durante a assembléia geral deliberou-se sobre novos investimentos e alterações estatutárias.



Fernando Bastos presidiu a assembléia.

FERROS

chatos, quadrados, redondos, vergalhões, cantoneiras.

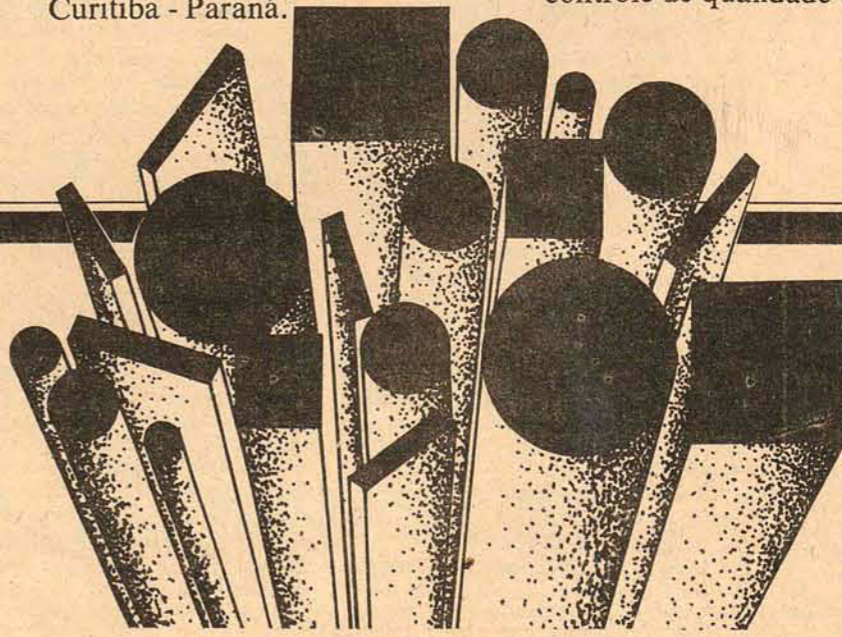


INTERPETRO

Representante Mello Miranda & Cia. Ltda.
Rua Cruz Machado, 463 - Tel.: 23-8978
Curitiba - Paraná.

Nas Bitolas:
Chatos: de 1/2 x 1/8 até 4 x 1"
Quadrados: de 3/8 até 2"
Redondos: de 3/8 até 2. 1/2"
5/6 m p/ fins mecânicos.

Produzidos sob rigoroso controle de qualidade SAE 1010.



CÃO DOBERMANN

Vende-se magnífico exemplar, registrado na Federação Cinófila do Brasil e Ministério da Agricultura, com registro de pedigree até a quinta geração ascendente, Fêmea preta, filha de campeões, com 4 meses e orelhas cortadas, já vacinada.

Tratar com o Sr. Erwin - telefones - 3919 - 2218 - 4302.

Comissão do Senado aprova a cassação de Wilson Campos

Brasília - A comissão de Justiça do Senado decidiu ontem, por 11 votos contra 1, iniciar processo de cassação de mandato do senador Wilson Campos (ARENA-PE), por falta de decoro parlamentar, no caso Moreno, em que é acusado de solicitar propinas a um industrial para obter a liberação de Cr\$ 20 milhões, no Banco do Estado de Pernambuco.

Admitida a representação pelo voto do plenário do Senado, será criada uma comissão especial de 9 membros da Arena e do MDB para, após reexame do processo, propor formalmente a cassação do mandato do senador pernambucano ou opinar pelo arquivamento dos autos. O acusado terá o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa escrita.

O senador Dirceu Cardoso (MDB-ES), que votou contra o início do processo de cassação de mandato, esclareceu que não entrava no mérito das acusações feitas a Wilson Campos, mas entendia que o regimento interno do Senado não autorizava o presidente a criar comissão de investigação sem ouvir o plenário. E sugeriu uma comissão de inquérito para convalidar os atos da comissão, presidida pelo senador Eurico Rezende (Arena-ES), que inicialmente, apurou os fatos.

Travou-se, então, um debate entre ele e o senador Leite Chaves (MDB-ES), que insistiu, com o apoio da maioria dos membros da comissão, na tese de que se o regimento não proíbe, pode o presidente do Senado criar comissões de investigação. Respondeu-lhe Dirceu Cardoso que não precisava de aulas sobre regimento interno, porque, ao contrário de Leite Chaves, que exerceu seu primeiro mandato, era parlamentar há mais de 16 anos.

Votaram favoravelmente ao processo os senadores José Lindoso (Arena-AM), que foi o relator, Helvídio Nunes (Arena-PI), Alexandre Costa (Arena-MA), Heitor Dias (Arena-BA), Henrique La Roque (Arena-MA), Osiris Teixeira (Arena-GO), Gustavo Capanema (Arena-MG), Orlando Zancaner (Arena-SP), Itálvio Coelho (Arena-MT), Nelson Carneiro (MDB-RJ) e Leite Chaves (MDB-PR).

INPS delega às empresas a liberação de atestados

Rio - As empresas particulares poderão, a partir de agora, prestar atendimento direto a seus empregados nos casos de acidentes de trabalho, através de convênios específicos com o INPS, que poderão abranger o processamento e pagamento de benefícios, realização de perícias médicas, atendimento de emergência ou prestação de assistência médica integral.

Como parte do plano de pronta ação, instituído em setembro do ano passado pelo Ministério da Previdência e assistência social, a medida tem o objetivo de reduzir as filas nos postos e ambulatórios do instituto e dar mais rapidez a resolução dos casos, pela utilização dos serviços médicos das próprias empresas ou contratados por elas para atendimento dos funcionários.

Nas empresas que dispõe de serviço médico próprio ou contratado, a perícia médica nos casos de acidente de trabalho e as dispensas de serviço deverão ser fornecidas pelas próprias empresas, mas os funcionários poderão recorrer a perícia do INPS, se não concordarem com o diagnóstico anterior. Nesses casos, prevalecerá o diagnóstico e a recomendação do INPS no sentido de conceder ou negar dispensa do funcionário no seu trabalho.

CONGRESSO

Laerte Vieira pede moderação aos membros da bancada do MDB



Vieira: avitar provocações

Brasília - Durante quase três horas o líder Laerte Vieira presidiu ontem reunião da bancada do MDB na Câmara, na qual a tônica dos pronunciamentos foi o apelo à moderação, a preocupação de não aceitar provocações dos que estão criando "uma crise artificial" e o desejo de que os representantes da oposição comecem a debater no Congresso "os grandes temas nacionais que empolgaram o eleitorado na última campanha". Foi sugerida uma nota oficial explicando o atual momento político brasileiro.

A liderança pediu a presença de todos os deputados às sessões da Câmara dos

dias 9 e 10 - quarta e quinta-feira da próxima semana, quando será discutido e votado o requerimento de convocação do Ministro da Justiça para prestar esclarecimentos sobre presos políticos desaparecidos. Foram feitas, também, queixas "à censura nos discursos publicados no "diário do Congresso Nacional".

Praticamente todos os oradores da reunião do MDB tiveram a preocupação de falar com tranquilidade, sem elevar a voz, mostrando eles que o partido tem uma missão a cumprir, recebida das urnas de 15 de novembro e que não pode ser colocada de lado: A preocupação pelo bem estar do país e do povo.

O deputado Epitácio Cafeteira (MA), foi o primeiro a chamar a atenção para o fato de que o MDB "continua a dar a impressão que ainda está em plena campanha eleitoral, abordando temas que mais facilmente ganham destaque na imprensa". Solicitou que a liderança organize um plano de trabalho parlamentar, para discussão de assuntos de interesse nacional.

O deputado Airton Soares (SP) pediu que a liderança apurasse quem pagou "a festa da Arena na televisão, dia 31 de março" e se o governo foi o responsável, que

solicite igual tempo para a oposição.

O cancelamento da concessão à Rádio Cultura de Feira de Santana (BA) e a apreensão do último número do semanário "pasquim" foram outros assuntos abordados, com pedidos de providências do partido.

No início da reunião o líder Laerte Vieira deu conhecimento de que a direção nacional vai designar comissão especial para estudar as propostas de emendas constitucionais, decidindo depois se o partido formulará emendas parcialmente ou apresentará um projeto global, traduzindo "o modelo institucional do MDB".

Borja designa 26 deputados para compor a CPI

Brasília - O presidente da Câmara, deputado Célio Borja, designou ontem uma comissão de 26 deputados dos dois partidos para integrarem a comissão parlamentar de inquérito encarregada de investigar o comportamento e as influências das empresas multinacionais e do capital estrangeiro no Brasil.

Pela Arena, como membros efetivos, integrarão a CPI Herbert Levy, Geraldo Freire, Arlindo Kunzler, Teotônio Neto, Gabriel Hermes, Gonzaga Vasconcelos e Passos Porto. Pelo MDB, na mesma condição, foram indi-

cados Alencar Furtado, Nadir Rossetti, Moreira Franco, Joaquim Bevilacqua, Sebastião Rodrigues e Jader Barbalho.

A CPI das multinacionais será reunida pela primeira vez na próxima quinta-feira, e terá como presidente o deputado Alencar Furtado, autor do requerimento de constituição, e como relator o Deputado Herbert Levy.

Os membros suplentes, pela Arena são João Lirihares, Cardoso de Almeida, Raimundo Parente, João Castelo, Hugo Napoleão, Paulo Studart e Igor Losso.

Pelo MDB, Tancredo Neves, Marcondes Gadelha, João Meneses, Pacheco Chaves, Jaison Barreto e Genival Tourinho.

CONVOCAÇÃO Por outro lado, com a antecipação da votação do requerimento de convocação do Ministro da Justiça para falar sobre presos políticos desaparecidos, da segunda quinzena do mês para o dia 10, o líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, decidiu reunir hoje a bancada Arenista, para fixar a posição diante do problema, o que será feito sem a presença da

imprensa, "para não constranger os deputados".

Decidida a posição em relação à convocação de Armando Falcão - que deverá ser contra o requerimento da liderança do MDB - os jornalistas poderão assistir a segunda parte da reunião de pauta livre. Nesta ocasião um grupo de deputados deverá entregar ao líder uma nota, assinada por 12 ou 15, reclamando mudança de métodos na atuação da bancada e a participação de todos e não apenas de uma facção, nas atividades parlamentares.



Nogueira: anunciando novas obras

Transportes: Nogueira convoca secretários para estudar o PNV

Rio - O ministro dos Transportes, gel. Dirceu Nogueira, marcou reunião com todos os secretários de Transporte para o dia 22 deste mês, em Brasília, onde será tratado, essencialmente, o entrosamento do Plano Nacional de Viação com os existentes em cada Estado.

Um dos problemas a serem tratados durante o evento serão as rodovias federais a cargo do governo federal e vicinais a cargo dos Estados. O titular do ministério dos Transportes na entrevista concedida à imprensa adiantou que há muitas estradas a serem construídas no país, principalmente nas áreas mais desenvolvidas, mas que a limitação de recursos - "precisamos de 20 ou 50 vezes mais do que dispomos" - impedem a execução de todos os projetos, "sendo necessária a análise das prioridades de cada um".

O Ministro citou como exemplo de obra de grande prioridade que não pode ser executada rapidamente devido ao seu elevado custo (Cr\$ 3 bilhões) a construção de uma via paralela à avenida Brasil (linha vermelha que segundo projetos fará a ligação direta entre a zona sul e a Rio-Petrópolis, servindo ao mesmo tempo ao aeroporto Internacional do Galeão). Segundo Dirceu Nogueira, com os recursos disponíveis o ministério alargará a estrada São Paulo-Curitiba e a realização da mesma obra na via Dutra no trecho São Paulo-Taubaté com aumento de uma ou duas pistas de cada lado e da estrada-Fernão Dias (São Paulo-Belo Horizonte).

Quanto ao sistema de pedágio o gel. Dirceu Nogueira declarou que neste ano não há intenções de adotá-lo nas rodovias, mas que no próximo ano será implantado na Rio-Petrópolis e Rio Teresópolis dependendo para isso de importação de equipamentos.

quando um jato se atrasa, nós morremos de vergonha.

Ano após ano, a Transbrasil tem sido a empresa aérea mais pontual da aviação brasileira. Os comandantes dos Jatos têm como ponto de honra, sair e chegar exatamente na hora marcada. Porque nós achamos que isso é o mínimo que uma companhia de aviação deve fazer. E que é a melhor maneira de mostrar todo o respeito que temos por você. Contudo, por motivos alheios a nossa vontade, às vezes acontece de um avião da Transbrasil atrasar: falta de teto, congestionamento em um dos aeroportos, prioridades, ordens superiores, etc. Mesmo sem ser nossa culpa, quando isso acontece, nós morremos de vergonha. E fazemos tudo para compensar essa falha, dando o máximo de carinho para você a bordo.



Recorte e guarde os horários do Jato.

DOMINGOS

9,10

SÃO PAULO RIO

DIÁRIO

12,50

exceto domingos

CURITIBA
SÃO PAULO
RIO
SALVADOR
RECIFE
FORTALEZA
SÃO LUÍS
BELÉM
MANAUS
BRASÍLIA
VITÓRIA
BELO HORIZONTE

2as., 4as e 6as.
exceto sábados e domingos

exceto sábados e domingos

DIÁRIO

16,45

exceto domingos

PORTO ALEGRE

Consulte seu agente de viagens

TRANS BRASÍLIA
Pensa em você

FLORIAN

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no.5
(horário comercial)

CENTRO: Ótima área p/ grandes empreendimentos. Arborizada c/ praia particular. Área de 7.000 m2.
COQUEIROS: Rua Pascoal Simone, Terreno c/ 360 m2. Pronto p/ construir. Preço: Cr\$ 60.000,00.
COQUEIROS: Praia da Saudade, Frente p/ o asfalto. Zona comercial - parte construída. Área de 420 m2. Preço: Cr\$ 230.000,00.
COQUEIROS: Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100 m2 c/garage. Preço: Cr\$ 35.000,00 entrada. SALDO FINANCIA-DO.
CAMPECHE: Terreno p/sítio. Perto do Mar. Área de 15.000 m2. Preço: Cr\$ 50.000,00.
LOTES: Frente p/ o mar. Localizado próximo Balneário Camboriú. Financiados até 20 meses. BOM EMPREGO DE CAPITAL.
ITACORUBI: Terreno c/ 360 m2. Pronto p/ construir. Preço Cr\$ 15.000,00 a combinar.
ÁREA: Ótima área com 688.507,04 m2. Entre Garopaba e Imbituba. Com 1.477 metros de frente para o mar. A 3 km. da BR-101. Preço a combinar.
C O M P R A M O S: Casas e Terrenos. EM QUALQUER PONTO. Rua Marechal Guilherme, 5.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Entre para uma das profissões mais rendosas do momento: O curso de programação da "SERVODATA" lhe oferece esta oportunidade, com a tranquilidade de quem trabalha na área de PROCESSAMENTO DE DADOS a vários anos e é hoje o representante da S.A. PHILIPS DO BRASIL, DIVISÃO DE COMPUTADORES para Santa Catarina. Tudo isto e mais, nós garantimos colocação para os melhores classificados, damos aulas teóricas e práticas e cobramos um preço justo.

INÍCIO: 9/4/75 Inscrições - Informações em nossos escritórios: FLORIANÓPOLIS - Praça 15 No. 21 5o. andar conj. 504 - Fone: 2919
JOINVILLE - Rua do Príncipe No.330 2o. andar conj. 204

SERVODATA - Fone: 4174
PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA
REPRESENTANTE



PHILIPS

Data Systems

Avai empata com Palmeiras em jogo muito bom

O Avai de Rubens; Jaico, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Ademir (Paulo Roberto), Juti e João Carlos, manteve-se na liderança invicta e isolada do seu grupo ao empatar com o Palmeiras de Ismael; Coral, Nelson, Carlinhos e Alcir; Adãozinho e Reinaldo; Piter, Afonso, Vavá (Ademar) e Helinho no estádio Olímpico em Blumenau. Dalmo Bozzano foi um bom juiz, auxiliado por Alexandre José Lino e Laudino Pedro da Silva. A renda (divulgada), foi de Cr\$ 65.600,00 com o estádio totalmente lotado.

Blumenau (Sucursal) - Avai e Palmeiras, realizaram na noite de ontem no estádio Olímpico, talvez uma das melhores partidas do atual campeonato, onde a garra e a técnica, prevaleceram durante os 90 minutos, com o resultado em um gol, fazendo inteira justiça ao que apresentaram os dois times em campo.

O Avai não pôde contar com o goleiro Danilo, lesionado, mas Rubens, que o substituiu, acabou sendo uma das grandes figuras da partida e não teve culpa no lance do gol do Palmeiras, já que Piter atirou forte da entrada da pequena área.

No Palmeiras, o treinador Vasconcelos também teve problemas, pois não contou com Silvinho que fraturou a perna no último domingo, mas Alcir não comprometeu e teve inclusive participação no gol.

PRIMEIRO TEMPO
O empate, um resultado justo e também esperado, traduziu com exatidão a

campanha dos dois clubes no campeonato, onde lideram, ainda invictos as suas respectivas chaves.

Desde o primeiro minuto de partida, ficou evidenciada a preocupação dos dois treinadores, em segurarem o resultado, pois tanto Palmeiras como Avai eram cautelosos nos ataques e não buscavam o gol com frequência. Mas mesmo assim, foi o time de Blumenau que mais pressionou no primeiro tempo, inclusive perdendo gol certo aos 15 minutos quando Helinho, depois de driblar Jaico, atirou forte, com a bola passando por Rubens e chocando-se na travessão. O único ataque com perigo de gol do Avai, aconteceu aos 20 minutos, numa confusão na área após cobrança de escanteio. Quando Juti ia completar a jogada, Carlinhos aliviou de qualquer maneira.

TEMPO DE GOLS
Por incrível que pareça, o Avai voltou melhor na etapa final após a entrada de Pau-

lo Roberto no lugar de Ademir, pois Alcir lhe deixou sozinho, sem marcação e passou a apoiar mais o ataque. Mas a vantagem que lhe dava o Palmeiras, foi pouco aproveitada pelo ponteiro do Avai, que não acompanhava as jogadas de ataque, nem tão pouco finalizava. O Avai já dominava a meia cancha e Balduino e Lourival empurravam o time para a frente com Zenon, jogando um pouco atrás e não conferindo os lances de área. Justamente quando era maior a pressão do Avai, o Palmeiras marcou o seu gol aos 15 minutos. Helinho passou por Jaico e fez o cruzamento para a área. Piter recebeu, driblou Maneca e chutou sem chances a Rubens, que ainda atirou-se na bola.

Com a vantagem, o Palmeiras se encolheu, permitindo que o Avai chegasse ao gol de empate, como aconteceu aos 20. Juti recebeu lançamento de Zenon e driblou Carlinhos, Nelson e Adãozinho para atirar enviesado sem chances ao goleiro Ismael, que ficou apenas olhando o lance.

Daí em diante, satisfeitos com o resultado, os dois times passaram a tocar a bola e fazer o tempo passar, saindo contentes com o empate e com a manutenção da liderança e invencibilidade.



Ademir andou muito na área do Palmeiras, mas sem muito sucesso



O Palmeiras foi um time perigoso, dando muito trabalho para a defesa do Avai

Caxias, América e Inter ganharam

Joinville(Sucursal) - Jogando ontem à noite no estádio Ernesto Schlem Sobrinho, o Caxias ganhou com tranquilidade do Hercílio Luz por 2 a 0, gols de Dirmael, a 29 minutos do primeiro tempo, e Italiano, aos 40 minutos do segundo tempo.

Alvir Rensi, com atuação normal foi o árbitro, auxiliado por Francisco Simas e Valmir Rensi. A renda chegou a Cr\$ 7.635,00.

Pelo Caxias jogaram Anivaldo; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Jorginho e Fontan; Ferreira, Dirmael, Paulo Dias (Italiano) e Zequinha (Beto). O Hercílio Luz perdeu com Angelo; Zé Carlos, Edinho, Edison e Helinho; Geninho e Valdecir; Beto, Ezio, Jairo e Carlinhos.

SÃO MIGUEL

O América conseguiu excelente resultado jogando ontem à tarde em São Miguel do Oeste, ao vencer o Guarani por 2 a 1. Os gols foram de Ladiomar para o Guarani, a três minutos do primeiro tempo, Jairzinho e Tonho, a 16 e 28 minutos, também do primeiro tempo. O árbitro, com boa atuação, foi Moacir Oliveira, auxiliado por Pedro Luis Passo e Silvestre Anjo.

INTER

Criciúma(Sucursal) - O Próspera perdeu mais uma vez jogando no estádio Mário Balsini, em Criciúma, contra o Internacional, que venceu por 2 a 1. Gols: Luis Carlos, a 4 e 29 minutos do primeiro tempo para o Internacional, descontando Arnaldo, a 5 minutos do segundo tempo. Roldão Borja, com trabalho normal foi o árbitro, auxiliado por José Ferreira e Edson Vieira. Equipes: Próspera - Wilson; Rubens, Olávio, Jair e Fi o; Neri Fraga e Castorino; Deoclésio (Arnaldo), Daniel, Manoel e Zezinho. Internacional - Luis Fernando; Pedro Enio, Airton, Vilela e Eduardo; Mário José (Gaspar) e Luis Carlos; Ademir, Zequinha, Parraga e Manequinha. Juparetan Garcia, presidente do Próspera, ao final da partida negou-se a fornecer a arrecadação para a imprensa.

Chapecoense ganhou bem do Juventus: 3 a 2

Chapecó(Correspondente) - A chuva forte que caiu ontem à tarde em Xaxim, não estragou o jogo entre Chapecoense e Juventus, de muita movimentação e que terminou com vitória da Associação por 3 a 2.

Com o gramado muito prejudicado por causa da chuva, a Chapecoense teve dificuldades para impor seu jogo, conseguindo assim mesmo, vantagem de dois a zero no primeiro tempo, gols marcados aos 15 minutos, por Zé Carlos, e 25 minutos, por Volmir.

No segundo tempo as condições do gramado ficaram bem piores e o Juventus conseguiu equilibrar o jogo, chegando ao empate. O primeiro gol foi marcado por Britinho, a 10 minutos, cabendo a Bráulio fazer o segundo 6 minutos depois.

Sentindo que o empate em Xaxim seria um péssimo resultado, os jogadores da Chapecoense procuraram de todas as formas o gol de desempate, que surgiu a 25 minutos, marcado por Sérgio Galocha.

Com a desvantagem no placar o Juventus ainda tentou empatar novamente mas a Chapecoense procurou fazer o tempo passar embora as condições do campo dificultassem bastante o toque de bola.

José Carlos Bezerra, com boa atuação, foi o juiz, auxiliado por Ulisses Xavier e Joel Leite. A Chapecoense ganhou com Jair; Celso, Silva, Luis Carlos e Airton; Carlos, Sérgio Galocha e Torino; Zé Carlos, Volmir e Valmir (Mariano). Pelo Juventus jogaram Jorge; Saulo, Baio, Va Idir e Raul; Tenente, Vieira e Toninho; Britinho, Bráulio e Valadares. A renda foi de Cr\$ 6.555,00.



No cerco a um jogador do Marcílio Dias a pressa do Figueirense para a marcação do segundo gol

Figueira ganhou mas foi vaiado

Formações: *Figueirense* - Marcos; Pinga, Casagrande, Orcina e Raul; Sérgio Lopes, Moacir e Jorge Luiz; Marcos, Caco (Toninho) e Zé Carlos. *Marcílio Dias* - Celso; Aldo, Nico, Reinaldo e Eli; Rogério e Vadinho; França, Ferreti (Cacalo), Sérgio Mafra e Mi Iton Gomes. *Placar final de Figueirense 2 Marcílio Dias 1*. Os gols foram marcados por Zé Carlos, aos 30 segundos de jogo para o Figueirense; França empatou aos 14 do segundo tempo e Toninho marcou o segundo para o Figueirense aos 31 minutos. O juiz foi Moacir Tirloni, com atuação regular, auxiliado por José Marques e Celso Bozzano. Para não fugir da rotina, a renda não foi fornecida.

Em jogo de baixo nível técnico, contribuindo para tanto a regular atuação do juiz Moacir Tirloni, o Figueirense suplantou o Marcílio Dias por dois gols a um, não agradando plenamente a torcida, já que a prometida goleada esteve longe de se concretizar. Mas logo nos primeiros segundos, o Figueirense demonstrou estar disposto para tanto. O juiz deu a saída a seu favor e Moacir partiu rapidamente para o ataque. Tentou um chute frustrado para o gol e a bola sobrou para Caco chutar levemente para Zé Carlos entre três zagueiros do Marcílio Dias. Este simplesmente ajeitou a bola

para chutar no canto, rasteiro. Aos 30 segundos a contagem estava aberta. Para quem esperava uma sequência de gols, nada mais teve do que uma grande decepção durante todo o primeiro tempo, onde pouco foi mostrado. Do balanço, extremamente negativo, restaram apenas, para o lado do Figueirense, uma cabeçada de Raul que por pouco enganava o novato goleiro Celso, improvisado na posição, e um chute de Marcos aos 36, quando Celso não conseguiu deter a bola, restando para Jorge Luis chutar novamente para outro oportunidade corte do goleiro para escan-

teio. Para o frágil ataque do Marcílio, ficaram uma perigosa cobrança de falta pela direita, que bateu no canto exterior esquerdo de Marcos e a maior oportunidade para empatar aos 40 minutos. Orcina tentou atrasar e perdeu a bola para Ferreti, que sozinho chutou fraco para fora. A falta de maior objetividade dos dois times chegou a irritar a torcida, que não fez cerimônias para ensaiar uma sonora vaia, principalmente para os atacantes.

No intervalo, o técnico Gaúcho instruiu os jogadores no sentido de que os atacantes penetrassem com maior frequência. Os jogadores acataram a idéia e mostraram isto, ao conseguir o empate, através de França, ponta direita. Em cruzamento pelo meio, o goleiro Marcos rebatou pelo alto e a bola sobrou para a ponta, fora da pequena área. Conseguir o empate, através de França, ponta direita. Em cruzamento pelo meio, o goleiro Marcos rebatou pelo alto e a bola sobrou para a ponta, fora da pequena área. Conseguir o empate, através de França, ponta direita. Em cruzamento pelo meio, o goleiro Marcos rebatou pelo alto e a bola sobrou para a ponta, fora da pequena área.

Como o empate não estava nas cogitações de ninguém do Figueirense, o técnico Lauro Búrgio procedeu

de primeira alteração, retirando de Caco, ruim no ataque, e colocando em seu lugar Toninho, mesmo sem estar em perfeitas condições físicas. O atacante conseguiu dar novos ânimos ao deficiente ataque e apareceu aos 20 minutos num golpe de cabeça, salvo por Ferreti. Toninho seria o autor do segundo gol, aos 28, anulado por Moacir Tirloni, alegando impedimento, após ter consignado o ponto chutando por baixo de Celso. Mas aos 31, Toninho recebia lançamento



Caco e Eli lutaram muito, sem resultado

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I										
	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sc	
1o. Palmeiras	6	3	3	0	9	3	8	3	5	
2o. América	7	3	3	1	9	5	8	5	3	
Figueirense	7	3	3	1	9	5	11	10	1	
4o. Juventus	6	3	1	2	7	5	6	5	1	
5o. Guarani	5	1	0	4	2	2	8	2	7	-5

GRUPO II										
	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg	
1o. Avai	7	5	2	0	12	2	3	7	16	
2o. Chapecoense	5	3	1	1	7	3	12	6	6	
3o. Internacional	7	3	1	3	7	7	12	14	-2	
Carlos Renaux	6	1	3	2	5	7	6	9	-3	
5o. Caxias	7	3	0	4	6	8	6	0	-4	
6o. Marcílio Dias	6	1	1	4	3	9	5	11	-6	
7o. Próspera	6	0	1	5	1	1	4	12	-8	

Todas as partidas da próxima rodada serão realizadas no domingo, estando de folga o América. Os jogos são estes: Carlos Renaux x Marcílio Dias, em Brusque; Próspera x Figueirense, e m Criciúma; Palmeiras x Chapecoense, em Blumenau; Avai x Juventus, na capital; Guarani x Caxias, em São Miguel do Oeste e Internacional x Hercílio Luz, em Lages.

AMANHÃ! JUSSARA MELLO - A garota Prodigio, no Restaurante Corujão - Domingo - Dia 6 - DARCY VILLA VERDE

Ameaçado pelos empreendimentos da Petrobrás e pelo surto de desenvolvimento que provocará o corredor de exportação, o patrimônio histórico de São Francisco do Sul é motivo de polêmica, apesar de não fugir dos planos da Prefeitura que quer preservá-lo.

S. Francisco restaura os casarões para lembrar seu passado

De predado, vilipendiado, tímidas restaurações, falta de conscientização. Esses são alguns dos males que assolam o patrimônio histórico brasileiro, surpreendido volta e meia por promessas vindas dos setores públicos, que entretanto, tornam-se históricas também. A insaciável voracidade dos colecionadores particulares, o descaso dos proprietários, nem sempre por falta de consciência, mas sim por problemas financeiros, a inexistência de uma fiscalização ou legislação rigorosa, tudo se avoluma para dar um panorama pouco alentador.

Junto com Florianópolis, São Francisco do Sul tinha e ainda tem (se bem que bastante diminuído) um notável patrimônio artístico e histórico, fruto de sua colonização e consequente marasmo posterior, ocasionando então uma situação de intocabilidade quase que total em sua arquitetura original. O progresso chegou e destruiu muita coisa que deveria ser preservada. Com ele, chega a arquitetura moderna. "São Francisco precisa crescer, desenvolver-se". Esse chavão, mais que ilusório, sempre foi transitório.

Agora, tomados de assalto por uma conscientização cada vez maior, os franciscenses, tendo como mola mestre a Prefeitura Municipal, começam a perceber que o que tem São Francisco não é um monte de casas velhas, mas sim um invejável patrimônio histórico que pode ser colocado entre os 5 primeiros do Brasil. Segundo o prefeito José Schmidt a reação foi forte.

"Quando assumi, com a mesma comissão de turismo, nos preocupamos em conservar o patrimônio e orientar o povo na preservação. Logicamente encontramos uma reação, vamos dizer, de 50 a 60% da população. Começamos a nos interessar junto aos poderes competentes para ver os benefícios que teríamos, financeiros, para poder manter o patrimônio. E começamos a dar o exemplo, reformando e restaurando o Mercado Municipal. O artista joinvilense Antonio Mir comprou uma casa no centro da cidade e pretende também restaurá-la. A Prefeitura não tem recursos suficientes para poder aplicar 300 ou 400 mil cruzeiros e restaurar cinco ou seis casas, para que pudessemos, demonstrar de forma real nossa intenção. O IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal, que está realizando o estudo do planejamento da nossa região e do nosso municípios, na parte administrativa, parte arquitetônica e plano diretor se preocupou com isso e já temos uma conclusão: São Francisco não poderá ter expansão dentro de seu planejamento atual, pois aqui, como eu sempre comparo com minha terra natal - Florianópolis - podemos ser considerados como um quinto de Florianópolis. Quiseram transformar Florianópolis numa cidade grande, sem olhar a parte de urbanismo: um prédio de quinze andares numa rua de oito metros. Não é necessário ser expert para ver o quanto isso é anômalo. Por isso estamos lutando e tentando colocar na mente dos interessados, dos proprietários de casas, para que as conservem, damos inclusive incentivos, redução de até 50% dos impostos, principalmente na parte arquitetônica externa. Mesmo dentro de nossas precárias condições, creio eu, ser isso um grande estímulo".

FALTAM RECURSOS

A Prefeitura de São Francisco, dotada de um parco orçamento, não tem condições de fazer uma cirurgia restauradora no patrimônio, por falta de tudo, inclusive de apoio total. Uma restauração exige um investimento um tanto quanto elevado se se quiser preservar fielmente a condição histórica. A população de São Francisco, começa a ver agora, porém ainda de uma maneira um tanto vaga, a importância do patrimônio histórico como fator de progresso, podendo ser o sustentáculo de uma rendosa atividade, o turismo, que embora ainda incipiente, começa a tomar foros de atividades cresce nte.

Segundo o prefeito "houve no passado um pensamento de destruição da arquitetura colonial, fruto do modernismo que assolou o Brasil, depois de Brasília. Os administradores antigos não tinham informação e achavam que tudo não tinha valor. Os objetos artísticos, vendidos a preços irrisórios, eram levados ao Paraná, São Paulo, Rio e outras regiões. A igreja local também teve muito de suas coisas antigas vendidas. Hoje isso não mais ocorre. Isso ocorreu



Reportagem: Adilson Borges

Texto Final: Luiz Mir

por falta de orientação cultural, e não por maldade".

Hoje, dificilmente se encontra em São Francisco objetos de grande valor artístico. Os que ainda lá estão, estão nas casas de colecionadores particulares.

"NINGUÉM RECONHECE O VALOR"

Luiz Carlos Ritzmann, um franciscense de adoção, tem uma das maiores coleções de objetos antigos do Brasil. Dezenas de santos, baús antigos, oratórios, gravuras, uma coleção respeitável e invejável. Diz ele que "muita gente e ainda há aqui, que não reconhece o valor não só do objeto, por ser uma obra de arte, mas o seu valor histórico". -Acho que muitos e muito antes já se deveria ter lembrado das coisas que foram destruídas na cidade, de grande valor histórico. De nada adianta construir piscinas no centro da cidade e outras coisas mais, se, além de se gastar altas somas, não trarão o turista para cá. Ninguém vem para ver o prédio do INPS ou Banco do Brasil, em arquitetura moderna, mas para ver e admirar e até comprar prédios coloniais, tentando descobrir suas histórias. Acredito muito no atual prefeito e creio que ele já percebeu o problema".

Ele faz parte de um coro, que começa a ter mais vozes e a ser mais ouvido. Muitas pessoas em São Francisco começam a ver sob um ângulo diferente o que ainda resta. Como qualquer cidade do interior, São Francisco tem uma mentalidade arraigada. Mas se as medidas de proteção emanam da Prefeitura e do Prefeito, é sinal de que bons tempos para o patrimônio, que resistiu e continua resistindo, podem ser chegados.

São Francisco do Sul é belíssima, pacata, histórica e dotada de uma natureza a prova do mais exigente crítico. Se o progresso destruir o que ainda resta, então será um progresso infecto, mal vindo, não acrescentando nada a São Francisco do Sul. Isso é muito fácil de ser observado, deduzido. Onde se localiza a quase da totalidade do patrimônio histórico da cidade não há condições para a cidade se expandir. Então a destruição é desnecessária. "A Prefeitura tem a intenção de disciplinar o crescimento de São Francisco e pensa e elabora um plano diretor. Se São Francisco tiver que expandir-se e agora com o terminal petrolífero e o porto, mais que provável corredor de exportação, pode comportar perfeitamente uma "nova cidade" e a cidade, historicamente restaurada, porém comportando também o progresso, disciplinado, ordenado, irreversível, podem conviver amigavelmente, porém separados. O progresso de São Francisco do Sul é irreversível. Mas também deve ser irreversível a conservação do patrimônio" observa o Prefeito.

O patrimônio é colonial, muito rico arquitetonicamente. Ele tem todas as características da arquitetura açoriana, com suas janelas trabalhadas, grossas portas de madeira, telhados lisos ou ondulados, casas com 2 pisos, espaços internos servindo de jardins, grossas paredes, tetos de até 4 metros de altura. Tudo isso em linhas simples, despojadas, equilibrando toda a construção colonial em leveza, beleza arquitetônica e espaços muito bem distribuídos entre cada elemento. Não há opulência, mas não falta beleza.

Parati foi restaurada. A Lapa no Rio de Janeiro, também. O pelourinho de Salvador, teve uma pomposa inauguração depois de restaurado. Ouro Preto e algumas cidades próximas, são as meninas dos olhos de ouro do IPHAN. São Francisco do Sul em nada deve e em nada perde a todo o conjunto nacional de patrimônio histórico. Por que então ela não se torna também a menina dos olhos de ouro, mais uma, do Governo do Estado, Iphan, Ministério da Educação e Cultura, enfim, de todos que pudessem ajudar? indaga o Prefeito.

Com a chegada constante de informações a respeito do valor do patrimônio histórico, também como indústria turística, reveste-se de grande importância as medidas tomadas pela Prefeitura no sentido de dar exemplo e incentivar a conservação. O artista Antonio Mir vem insistentemente divulgando São Francisco como um ponto de tranquilidade, beleza, e tentando despertar o interesse de pessoas para a aquisição e restauração de casas coloniais. Pelo que se percebe ao passar-se pelo Mercado Público, em obras, uma firme intenção começa a tomar corpo em São Francisco: a conservação e conscientização em torno de seu patrimônio histórico.



Zury Machado

O livro "O Senhor da Glória", de autoria do Dr. João Alfredo Medeiros Vieira, será lançado na cidade de Brusque. A noite de autógrafos dar-se-á sábado próximo no salão de festa da Sociedade Amigos

de Brusque.

Zumblick, continua com sua exposição de pintura em nossa cidade, merecendo os melhores comentários sobre sua tão divulgada arte.

Em Itajaí, na Sociedade Guarany, deu-se a sessão de posse da nova Diretoria daquela tradicional sociedade. Na Presidência ficou o Sr. João Erico de Souza e Presidente do Conselho

Dr. Aldo Mario de Almeida.

Summertime, o centro de estética e cabeleireiro que recentemente inaugurou na Av. Mauro Ramos 268, está tendo frequência de sras. da alta sociedade.

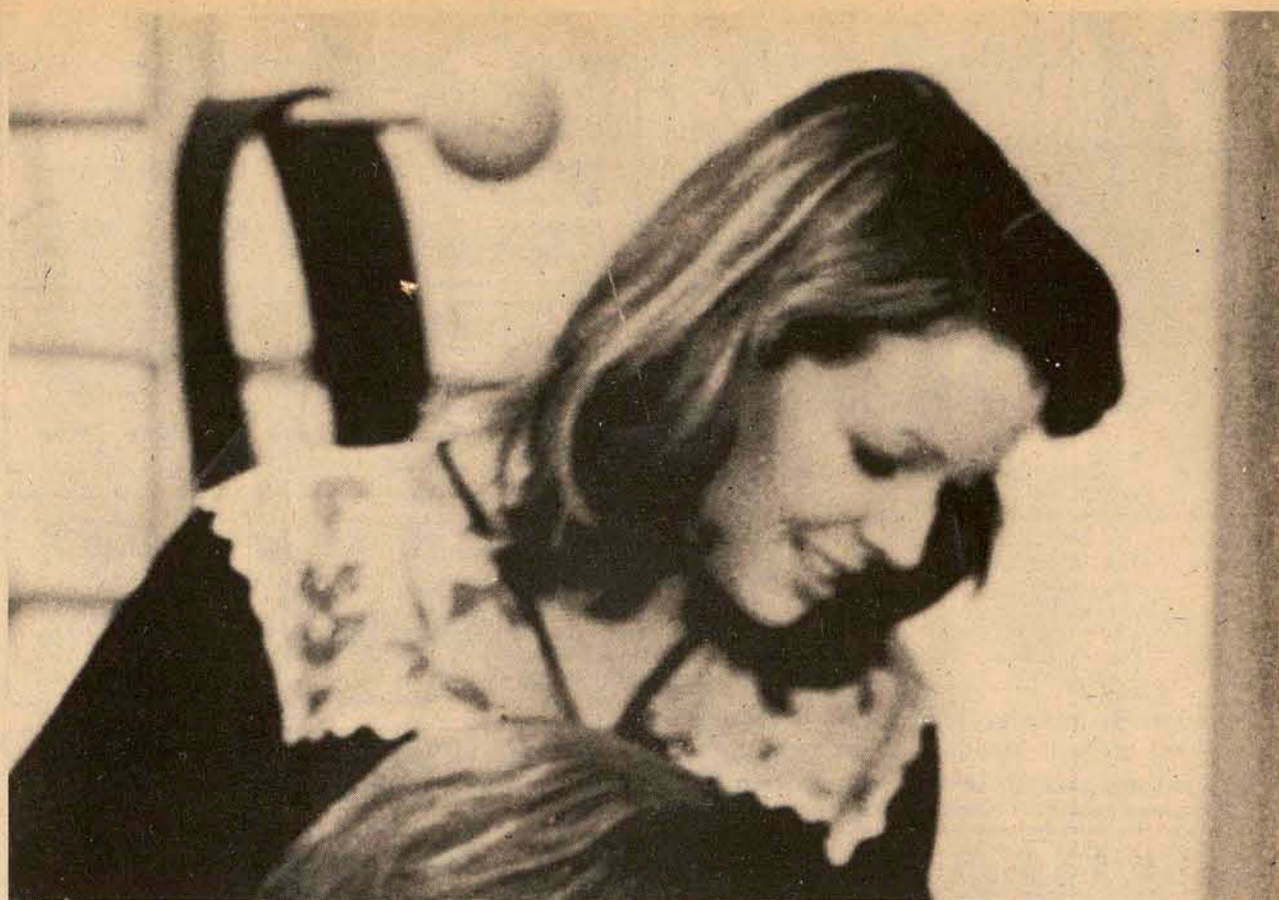
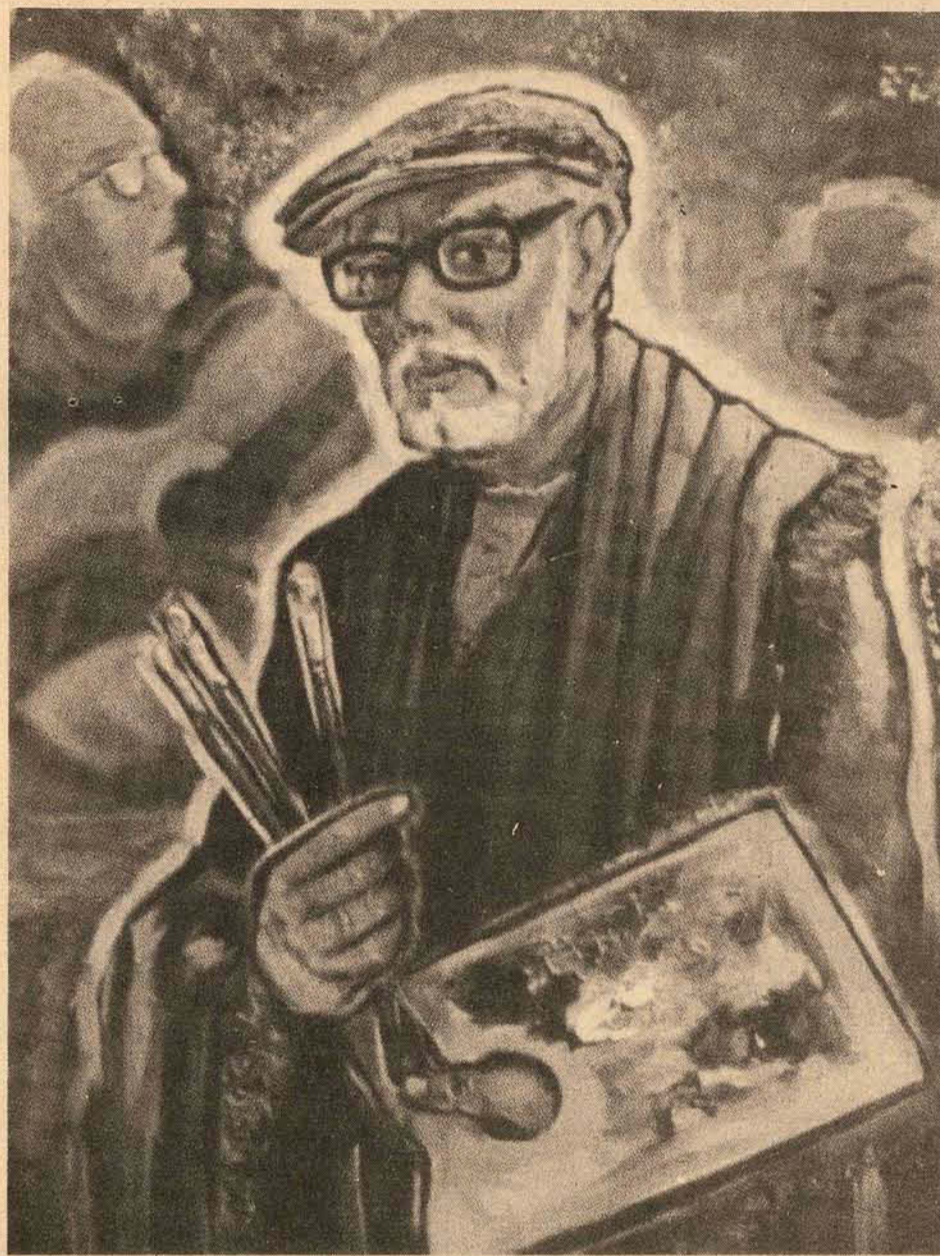
O Cônsul do Líbano para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e senhora Salomão Malcon, passaram o fim-de-semana no maravilhoso Laguna Tourist Hotel. Em companhia do Diplomata e senhora, estava o elegante casal de nossa sociedade, Tereza e Miguel Hermínio Daux.

O futuro Secretário "Extraordinário de Imprensa", Adolfo Zigelli, com um jantar íntimo no Itapema Plaza, comemorou idade nova.

Na sede da Nerebda Escolar em nossa cidade, o Dr. José Alberto Livramento de Abreu, coordenador Regional em Santa Catarina da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, deu entrevista coletiva a imprensa catarinense. A entrevista do Dr. Livramento de Abreu, foi sobre o tema da semana da Alimentação Escolar.

O cabeleireiro Sidney Nocatti Sobrinho, da cidade de Tubarão, está nos informando que acaba de inaugurar um instituto de beleza, que tem como clientes a sociedade Tuba-

Willy
Zumblick



A bonita senhora
Fernanda Viegas Silveira,
preocupada com sua
nova residência

O clube 6 de Janeiro, elegeu sua nova diretoria para dirigir aquela sociedade: Presidente Amauri Farias Ramos, Vice-Presidente Emani Meira, Secretário Geral Bruno Mario Cechinel, Secretários Nicanor C. da Silveira e Nilton Medeiros de Santiago, Tesoureiro Geral, Narciso Adolfo Cechinel, Tesoureiros Arnaldo Lúcio da Silva e Enor Ascendino Paes, Diretor de Patrimônio Mário Jorge da Costa, Diretor Social Hélio Cardoso, Diretor de Esportes Milton Ascendino Pereira, Diretor Cultural Silvio Adolfo Kuersten, Orador Egidio Amorim.

município a 11a. Festa da Maça e Pecuária.

Clube do Penhasco agora com novo Economo, que é Eduardo Rosa, dentro de alguns dias inaugura sua boate, exclusivamente para associados e convidados especiais. Está de parabéns a sociedade de Florianópolis por ter um simpático ambiente para boa música e ter um perfeito atendimento. Lauro de Paulo, será o maitre da boate.

Estreando sua temporada amanhã no Teatro Álvaro de Carvalho o violonista Darcy Villa Verde. O público apreciador de Villa Verde, provavelmente estará aplaudindo o nome mundialmente conhecido pela sua consagração.

são, o parlamentar catarinense, na tribuna da Câmara fez pronunciamento referindo-se ao entusiasmo que caracterizou não só a posse do governador, como também de seus secretários.

O sr. e sra. Dr. Eduardo Santos Lins, em seu belo apartamento no Da Vinci, receberam convidados para um jantar. Foi uma verdadeira parada de elegância e bom gosto a reunião no apartamento do casal Santos Lins.

Olga Maria Luz Lins, não foi comentada só por sua classe e beleza, mas sim, pela correta maneira como soube receber.

A Prefeitura de Bom Jardim da Serra, dia 4 próximo, promove naquele

ronense.

O Governador, regressando de Brasília onde esteve a convite do Senador Petrólio Portella, Presidente Nacional da Arena. Em Brasília o chefe do Executivo catarinense, assistiu, as solenidades pela passagem do 11o. aniversário da Revolução.

O Secretário do Governo Dr. Albino Zeni, em seu gabinete recebeu a visita da Comissão Executiva do Diretório Regional do Movimento Arenista Jovem.

O deputado Federal Abel Ávila dos Santos na posse do Governador Antônio Carlos Konder Reis, representou o Presidente da Câmara, Senhor Celio Borja. Depois de sua mis-

No transcorrer da Promoção
"Enxovais para noivas e
donas de casa"
(considerada a mais
útil e simpática da cidade)

A Modelar

não descuidou o setor Modas.

Tanto assim, que já
está recebendo

AS GRANDES NOVIDADES
do outono e do Inverno!

6 DE ABRIL DE 1975

2º RALLYTUR

RALLYE DA ILHA DE SANTA CATARINA

PATROCÍNIO:

CEISA
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

C. RAMOS S.A.
Revendedor Volkswagen



PROMOÇÃO:  RALLYE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

INSCRIÇÕES: R. VALGAS NEVES, 83 - Sede do RCF - 20 a 4 de abril das 20:00 às 22:00 horas

PRÊMIOS: 4 passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro pelo Jato da TRANSBRASIL e Troféus do 1º ao 5º colocado.

COLABORAÇÃO: EDEME - TRITÃO - JORNAL "O ESTADO" E TRANSBRASIL

Pássaros: comércio fraco e pouco promissor na cidade

A venda de pássaros nacionais está proibida. Os estrangeiros são caros demais. Na cidade são apenas duas casas que exploram tal comércio. Muitas aves chegam a ficar até quatro meses na gaiola da loja, esperando freguês

Só existem duas lojas em Florianópolis que vendem pássaros: uma no mercado público e outra na rodoviária. Mas o negócio, ao que tudo indica, não é muito promissor. Primeiro, porque é proibido vender pássaros nacionais, segundo, os estrangeiros são muito caros. Por isto, os vendedores dizem que a "comida de pássaros é que sustenta as lojas, e não os pássaros".

E as lojas já diversificaram o seu ramo, vendendo também tartarugas, peixes, artigos de umbanda (no mercado) e objetos de decoração (na rodoviária). Mas, o que mais vendem mesmo é comida de pássaros, principalmente para os nacionais. As aves são adquiridas por revendedores paulistas, e na rodoviária, no momento, só há canários e periquitos.

Na loja do mercado há diversos tipos e preços, mas chegam a ficar de três a quatro meses na gaiola pequeninha até que sejam vendidos (e se tiverem sorte, irem para uma gaiola mais espaçosa). E, neste tempo todo, quem "sustenta" os pássaros são os donos das lojas, e a comida deles, apesar de pouca não é das mais baratas.

PREÇOS E ALIMENTOS

O periquito australiano é o mais procurado, e custa Cr\$ 60,00 o casal.

Come uma mistura homogênea de alpister, painso e aveia em grão, além de verduras em geral (alface, couve, repolho, cenoura ralada, pimentão, agrião, espiga de capim). Os periquitos se reproduzem de três em três meses.

Esta mesma comida é também dada ao "bico-de-lacre", (australiano) que custa Cr\$ 30,00 o casal, que se reproduz apenas uma vez por ano. O "manon", um passarinho africano, custa Cr\$ 40,00 o casal, e come alpister, painso e verduras em geral. Também se reproduz só uma vez por ano.

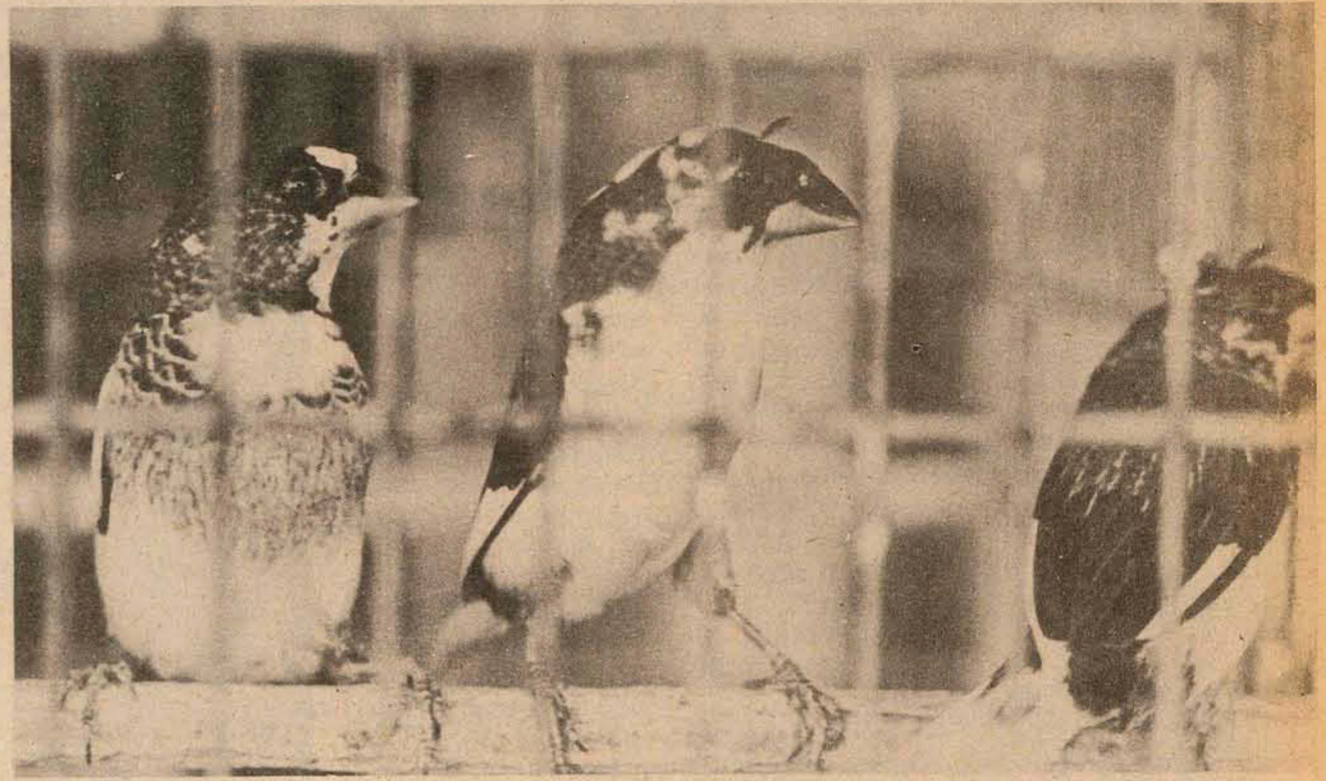
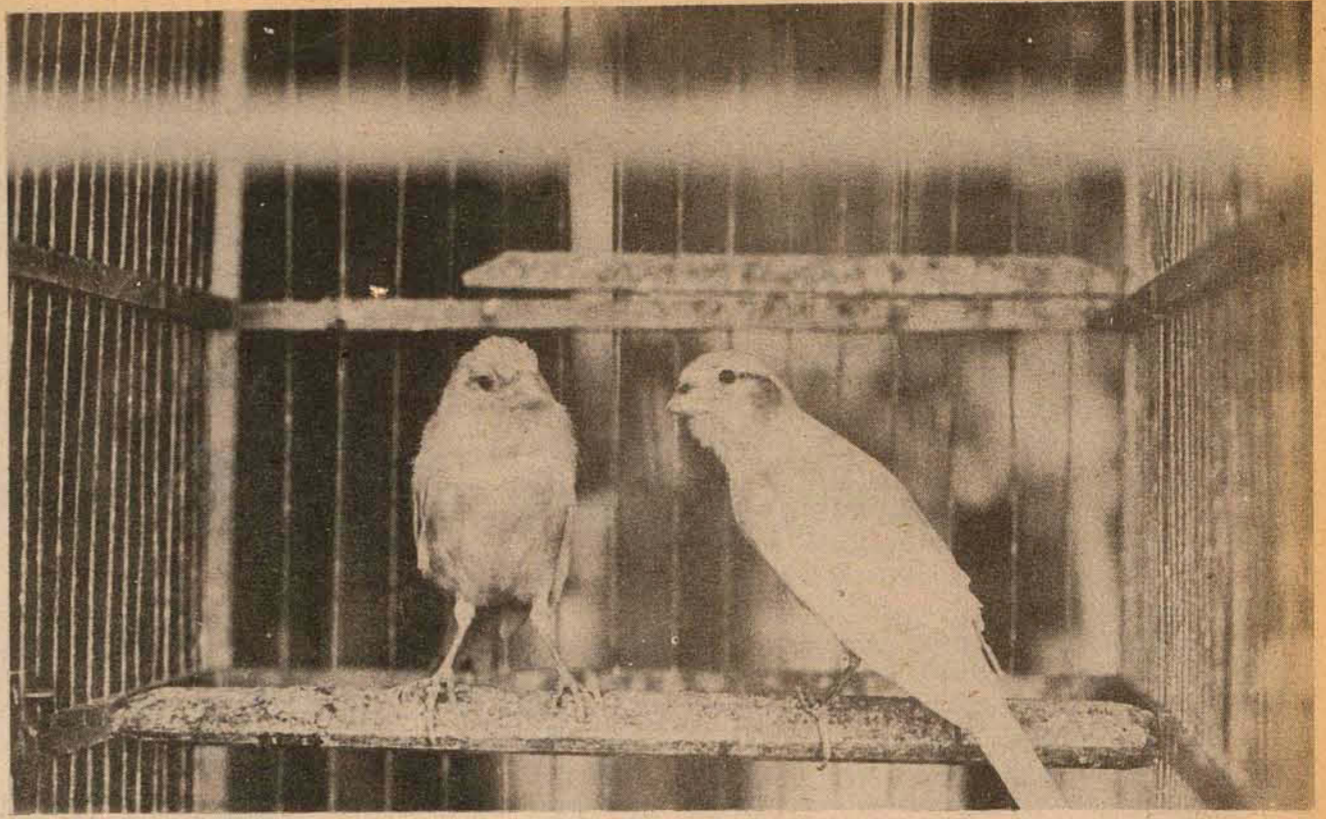
A fêmea do canário do reino é comprada apenas para reprodução (de três em três meses) e custa de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 100,00, de acordo com a qualidade e intensidade de cor. O mais caro é o amarelo limão (também o mais raro). A loja vende também um produto para intensificar a cor (para os pássaros com fator vermelho), chamado "carotenol". Também a cenoura é excelente para dar pigmentação alaranjada ao canário.

O canário do reino branco, macho, custa Cr\$ 250,00. É comprado pelo seu canto melodioso, mas só canta quando sozinho na gaiola, "para chamar a companheira". O canário-salsa custa Cr\$ 120,00 o macho e o averme-

lhado ou nevada, de Cr\$ 100,00 a 150,00. O canário do reino come uma mistura especial, que contém alpister (Cr\$ 7,00 o quilo), painso (Cr\$ 7,00), aveia (Cr\$ 7,00), colza (Cr\$ 35,00), niger (Cr\$ 35,00) e nabão (Cr\$ 30,00). O quilo da mistura, completa, na dose certa, custa Cr\$ 10,00.

Além disto, o canário precisa comer uma colher de chá de vitamina por dia (Supervita ou Cantador). O pacotinho de 100 gramas custa Cr\$ 2,00, e dura cerca de duas semanas. O "mandarim" come só alpister com painso, além de vitamina e verduras em geral, e se reproduz apenas uma vez por ano. Um pássaro bastante procurado no mercado, apenas por sua beleza, porque não canta, é o calafate. Existe o branco, que custa Cr\$ 120,00 o casal, e o cinza, que custa Cr\$ 80,00 o casal.

Quanto às gaiolas, a venda é "razoável", segundo a vendedora do mercado, e o preço da comum varia entre Cr\$ 30,00 a 35,00 para canários e Cr\$ 50,00 a Cr\$ 60,00 para sabiás. A gaiola para criação de canários custa Cr\$ 50,00 a Cr\$ 60,00, conforme o tamanho. Para outros pássaros, as gaiolas comuns estão na base de Cr\$ 40,00 a 50,00.



Um «hobby» em acensão, mas pouco divulgado

Em Santa Catarina estamos atrasados em matéria de reprodução de pássaros nacionais, porque na nossa Associação do Ornitológicos a maioria só pensa em criar canários e periquitos, porque os pássaros silvestres são mais difíceis de criar em cativeiro". Quem diz isto é Carlos Antonio Gerlach, que desde menino é apaixonado em pássaros, mas começou a se dedicar seriamente à sua criação ("apenas como hobby") há 14 anos. Hoje possui uma grande variedade de espécies nacionais e estrangeiras, embora faça criação apenas de estrangeiros, tendo inclusive, em duas exposições, recebido prêmios com seus periquitos.

Só em alimentação Carlos gasta cerca de Cr\$ 500,00 mensais ("minha escapatória é que não fumo"), e da sua coleção de pássaros nacionais constam o curió, azulão, bico-de-fogo, coleiras, canários-terra, trincaferro, tié, tié-sangue, cardeal, degolado, tecelão, bem-te-vi, galo campina, tucano, inhambú, araquã, arara, jacupemba, jacu, gralhas, rolinha, tico-tico, queroquero e papagaio.

Dos pássaros estrangeiros, cria o nanon, mandarim, periquito australiano, calafate, calupsita, roldiamante, faisões, rola-juriti, codorna, possuindo também outras espécies, das quais, porém, não faz criação.

OS CUIDADOS

Carlos diz que criar pássaros silvestres é "muito difícil, dispendioso, e é preciso ter muito espaço e muitos cuidados", como: água corrente, uma parte do viveiro coberta e outra descoberta, o viveiro precisa ser arborizado, e ter um tamanho mínimo de dois metros quadrados, para apenas um casal. "Nunca se pode colocar dois casais num mesmo viveiro para procriar, porque eles brigam. É aconselhado

não colocar outro pássaro junto, mesmo de outra espécie".

Já com os pássaros estrangeiros que temos aqui é mais fácil de lidar, porque eles já são procriados em cativeiros há tempo, já estão acostumados. Eles necessitam de um espaço bem menor, se reproduzem em gaiolas pequenas. É preciso adquirir pássaros de primeira categoria, e tomar cuidados no acasalamento para a conservação do pedigree, não acasalar novos demais, nem entre irmãos, porque degenera a espécie. E cuidar de uma alimentação bem equilibrada.

Em Porto Alegre, segundo Carlos, a criação de pássaros em cativeiro "está na frente de São Paulo e do Rio de Janeiro, porque os gaúchos se dedicam mais, são mais persistentes na criação. O paulista quer com-

prar tudo pronto e participar de exposições, sem ter o trabalho de criação. O Rio Grande do Sul é o único Estado em que os criadores respeitam a lei do IBDF, a qual não permite a participação de aves sem anilha (anel com registro do criador e do pássaro, colocado quando este tem cerca de oito dias de vida). Mas aqui, no Rio e em São Paulo eles passam a conversa".

Quanto a manter os pássaros presos, Carlos disse que "de certa maneira é a favor, porque os criadores fazem isto, mas é preciso dar uma série de condições aos pássaros. Sou a favor do comércio de pássaros, que vem dizimar a espécie. É por isto que é proibido caçar e vender pássaros nacionais. Os revendedores caçavam tantos passarinhos quantos podiam, enquanto o amador caçava só um ou dois exemplares, no máximo cinco.



O Degolado é um dos pássaros nacionais criados por Gerlach



Só em alimentação, Gerlach gasta cerca de Cr\$ 500,00 mensais. Diz que a criação é difícil, dispendiosa, e precisa de muito espaço e cuidados

Este é



KIKO é um extintor de incêndio para ficar em permanente prontidão no seu lar, guardando proteção à família e à casa.

Mas, KIKO não é um extintor comum: nasceu compacto, leve, colorido, decorativo. Enfim, bonito. E prático.

Todas as donas de casa vão gostar de possuir KIKO, O Protetor.

Com o sorriso tranquilo dos bons maridos

Revendedor

DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones: 2197 e 3321 - Fpolis.

Rua Des. Batista Pereira, 428 - Fones: 2785 - 6326 - 6313 e 6306 - Estreito.

Caruso estabelece normas para pagamento do ITP

Além disso, o Prefeito recebeu expediente do Conselho Municipal de Desenvolvimento que renovou sua posição contrária à comercialização do aterro da Baía Sul

Por decreto do Prefeito Municipal de Florianópolis, Waldemar da Silva Filho, ficaram estabelecidas as seguintes normas para o pagamento do Imposto Territorial e Predial, taxas de coleta de lixo e de serviços urbanos referentes a 1975: as referidas taxas serão cobradas em 4 parcelas, vencíveis respectivamente em 30 de abril, 30 de junho, 31 de agosto e 30 de novembro do corrente ano.

Os tributos a serem pagos de uma só vez, até 30 de abril, gozarão de desconto de 10%, enquanto que aqueles não pagos nos prazos, as parcelas passarão a ser acrescidas da multa de mora da seguinte maneira: com 20% a mais se o pagamento for efetuado até 30 dias após o vencimento e mais 10% por trimestre, vencido ou fração, contados após o vencimento do último prazo.

ENDEREÇOS

A Divisão de Informações Cadastrais da Prefeitura, esclarece que os contribuintes residentes no sub-distrito do Estreito, poderão procurar os seus carnês do Imposto Predial e Territorial relativo ao

exercício de 1975 na Secretaria dos Negócios do Estreito. Todos os carnês já foram entregues pela Contemplan dentro do prazo previsto, possibilitando também com que os carnês relativos a contribuintes no interior da Ilha passem a ser distribuídos diretamente nas Intendências, a partir da próxima semana.

Os proprietários de imóveis situados na Ilha, deverão procurar seus carnês na Avenida Hercílio Luz, 137, no Centro, funcionando as repartições autorizadas diariamente das 8 às 22 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados. A Prefeitura Municipal solicita que os contribuintes apresentem no ato, aos funcionários do setor, os carnês referentes a 1974, a fim de que haja maior facilidade na entrega dos carnês correspondentes a 75.

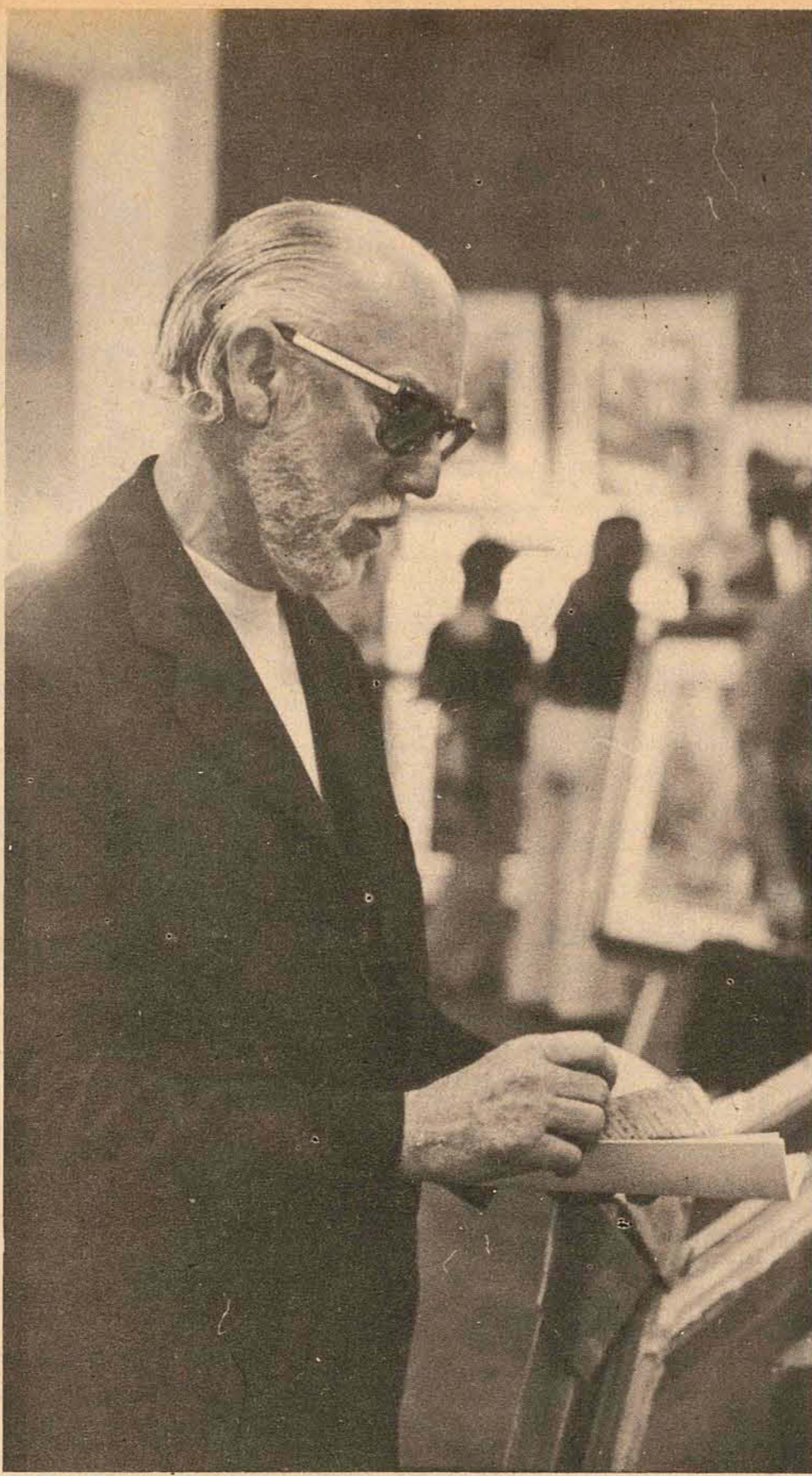
CMD CONTRA A COMERCIALIZAÇÃO DO ATERRO

Em expediente enviado ao Prefeito Waldemar da Silva Filho, o Conselho Municipal de Desenvolvimento renovou a sua posição em contrário à comercialização do aterro da Baía Sul. O documento,

assinado por seu presidente Ary Kardec de Melo consta do seguinte teor: "Em reunião realizada no dia 26 de março próximo passado, este colegiado decidiu reiniciar os estudos e tomar posição contrária à comercialização da área do aterro da Baía Sul, assunto que passa ganhar novas conotações com a recente posse do novo Governo de Santa Catarina.

Reconhece este Conselho que a reformulação do projeto de urbanização da nova área é necessidade imprescindível, a fim de que a cidade ganhe espaços verdes, construções de bens públicos, parques e estacionamentos de que a cidade tanto está carente. Pretendemos, em futuro próximo, ouvir autoridades no assunto, momento que gostaríamos de contar não só com o apoio de Vossa Excelência, mas também com a sua presença para maior destaque e êxito nos trabalhos que pretendemos realizar neste setor.

Sem outro motivo, reafirmamos-lhe nossos desejos de continuada colaboração com a administração de Vossa Excelência, expressando protestos de estima e consideração.



Zumblick: "vivo da arte de uns seis anos para cá. Já mais dependi de favores do governo"



Ele diz que seu estilo não faz o gênero da nova geração

Zumblick expõe com sucesso no Hoepcke

Essencialmente paisagista e naturalista, a pintura de Zumblick, o pintor tubaronense que está expondo em Florianópolis no antigo posto de vendas da Hoepck Veículos, tem sido bastante visitada até o momento. Das 70 obras expostas, 30 já foram vendidas.

Embora não conhecido tanto quanto alguns artistas que com ele começaram, Zumblick pinta há 50 anos. "Tenho vivido de arte somente de uns seis anos para cá. O único governo que me deu apoio realmente foi o do Governador Colombo Salles. Entretanto, jamais dependi de favores governamentais". Sobre os novos artistas catarinenses, ele diz que se surpreende com as pesquisas dos jovens, sentindo uma evolução que o impressiona. Entretanto, ele não se sente restringido. "Não participo de Coletivas, pois o meu estilo de pintura não faz o gênero da nova geração. Mas não mudaria meu estilo por conveniência.

Diz que sentiu a falta de um local apropriado para expor e se não fosse essa cessão da instalação pelo Dr. José Matusalém Comelli, "não teria onde expor".

Embora sua pintura seja acadêmica, Zumblick gosta de fazer umas incursões pela pintura contemporânea, havendo alguns expostos. Cenas Brasileiras, naturezas mortas, folclore, paisagem social, tudo numa escala cromática moderada, em composições harmônicas. Mesmo podendo ser considerado o que é, um pintor acadêmico, Zumblick faz bem o seu trabalho. "A pintura é um campo vasto e as pesquisas que se fazem não limitam esse campo". Ele admite não ter muito contato com a nova geração, mas afirma seu contentamento pelos trabalhos que estão realizando. "O povo já pensa em arte". (Luis Mir)

Coletiva de Artes Plásticas no hall da reitoria da Ufsc

Encerra-se amanhã, na Universidade Federal de Santa Catarina, a Primeira Coletiva de Artes Plásticas, programada pelo Departamento de Assistência e Orientação ao Estudante, através do Setor de Manifestações Artísticas, em cumprimento ao calendário elaborado para o ano de 1975. Encontram-se expostos no hall da Reitoria, cerca de 40 (quarenta) trabalhos, de autoria dos universitários Ada Faria, Carmam Fossari, Cássia Helena, Luiz Seara, Vera Colaço - estes expondo pela primeira vez, - e Vanio Matos e Mauro Soares, - pela segunda vez.

Segundo opinião do professor Osmar Pisani, responsável do Setor de Manifestações Artísticas "esta primeira coletiva de arte alcançou um nível razoável de qualidade artística".

SEGUNDA COLETIVA

Tendo início no dia de amanhã e prolongando-se até o próximo dia 15, será levada a efeito pelo Departamento Científico e Cultural do Diretório Acadêmi-

co do Centro Bio-Médico, da Ufsc a segunda Coletiva de Artes, em colaboração com o Departamento de Assistência e Orientação ao Estudante.

A exposição terá lugar no Hall da Reitoria e contará com trabalhos dos universitários Alcântara Filho, Celso Vieira, Celso Moskorz, Maria Luiza de Faveri, Arilton Bittencourt, Maria Helena Jordan, todos estudantes da área Bio-médica - Farmácia, Odontologia e Medicina, além do professor Edson Medeiros de Araújo.

Esses trabalhos, segundo o crítico de Arte Osmar Pisani, caracterizam-se por uma busca constante de uma forma expressional própria de cada artista. Há bons trabalhos, valorizados não só pela técnica, mas sobretudo por uma temática surrealista".

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Atualmente o Setor de Manifestações Artísticas da Ufsc está voltado para as atividades relati-

vas a quatro ramos: a) Artes Plásticas, com o objetivo de valorizar trabalhos de estudantes com potencial artístico, além da contribuição material feita através de tinta, pincel, tela e papel duplex; b) Teatro, que atualmente está preparando uma peça do escritor russo Máximo Gorki, a qual deverá ser apresentada em julho próximo. Recentemente o grupo teatral da Ufsc participou no Rio de Janeiro, do VII Festival Universitário do Teatro, com a peça "O Conservador de Brinquedos", de Stela Leonards, dirigida pela universitária Maria Luiza de Faveri. No próximo sábado esta peça será reapresentada em São José; c) Fotografia, além de efetuar amostras mensais, fará realizar um curso de fotografias para universitários, com início previsto para a segunda quinzena de maio; e d) Balé Moderno, ministrado pela professora Cely Pedrozo, com diversas turmas, que vem ensaiando desde setembro último.

Secretário considera difícil atual situação da prefeitura

O novo Secretário de Obras do município, engenheiro Afonso da Veiga Filho, explicou que a intenção da administração Waldemar da Silva Filho, é manter em funcionamento os serviços de rotina da Prefeitura, além de dar prosseguimento às obras que se encontram em andamento.

Por enquanto - explicou o Secretário Veiga Filho - estamos tomando algumas medidas administrativas. Tudo vai continuar como está, pois é nossa intenção ir mexendo nas coisas devagar, a medida que os problemas forem aparecendo e exigindo soluções.

O Secretário de Obras considera difícil em termos de planejamento, a situação da atual administração municipal, a qual qualificou de transitória.

É muito difícil ter pla-

nos, quando não sabemos quanto tempo iremos permanecer no cargo. Pretendemos na atual circunstância, arrumar a Casa para o próximo Prefeito.

O Sr. Afonso da Veiga Filho apontou como problemas de maior urgência a serem resolvidos na Capital, a parte do sistema viário devido a anexação do aterro à cidade e o funcionamento da nova ponte, além do saneamento básico com a implantação da nova rede de esgoto.

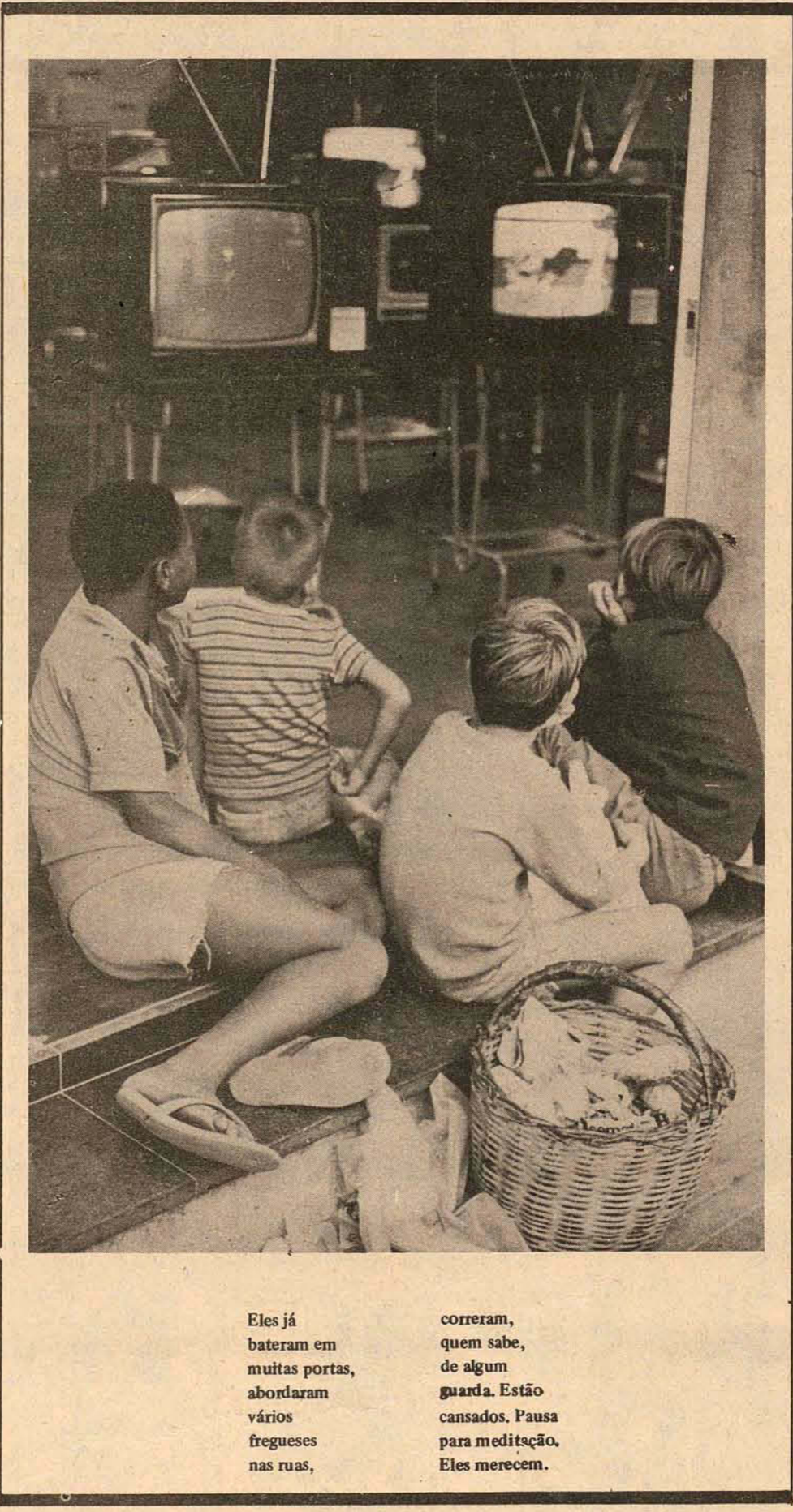
MICTÓRIO

O mictório público situado na esquina da Praça XV de Novembro, com a rua Antonio Luz e que vem se constituindo em objeto de polêmica quanto a sua retirada ou não, na opinião do Secretário de Obras não pode sair daquele local. - As discussões em torno

da retirada do mictório público, não podem girar somente quanto a sua aparência externa e nem a sua utilidade pode ser posta em jogo sem que as pessoas desçam para ver o que existe no seu sub-solo. A pequena construção não pode sair daquele local, pois ali existe uma bomba de recalque do esgoto sanitário da cidade.

Explicou o Secretário, que a retirada do mictório implicaria na construção de outra obra para o esgoto da Capital.

O que se deve fazer, é reformar o pequeno prédio e dar-lhe melhores condições de higiene. Não se pode negar que o mesmo continua sendo útil e necessário a cidade, tendo em vista o número de pessoas que diariamente fazem uso do local, único no gênero em Florianópolis".



Eles já bateram em muitas portas, abordaram vários fregueses nas ruas,

correram, quem sabe, de algum guarda. Estão cansados. Pausa para meditação. Eles merecem.



DICA
Malhas AZ DE OURO - LIQUIDAÇÃO
RUA FELIPE SCHMIDT, N.º 48 - (defronte ao antigo Meyer)

MALHAS DE BLUMENAU

Ver para crer

Camisetas Unix de Algodão apenas	Cr\$ 5,00
Blusas Frente Única apenas	Cr\$ 5,00
Blusas p/Senhoras de Cr\$ 39,50 p/apenas	Cr\$ 15,00
Camisas Esporte p/Homens de Cr\$ 45,50 p/apenas	Cr\$ 15,00
Calças Colegiais de Cr\$ 59,50 p/apenas	Cr\$ 22,50
Calcinhas p/Senhoras 3 p/apenas	Cr\$ 10,00
Toalhas de Rosto p/apenas	Cr\$ 5,00